



RENTABILIDADE NA DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES RURAIS: estudo comparativo em duas pequenas propriedades

Área: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARTINS, Alex Cavalcante

LIMA, Marcelo Barbosa de

FERREIRA, Jorge Leandro Delconte

Resumo: O objetivo desta pesquisa concentrou-se em elaborar um estudo sobre a importância da diversificação da pequena propriedade rural. O acompanhamento das propriedades analisadas teve como objetivo identificar os pontos fortes e fracos através de um controle mais rigoroso, assim oferecendo uma maior condição na tomada de decisões e conseqüentemente nas soluções dos problemas. Este estudo teve a intenção de responder a seguinte pergunta: Existem diferenças significativas entre os resultados apresentados por uma propriedade rural de pequeno porte que atua com culturas agrícolas tradicionais comparativamente a uma propriedade rural de mesmo porte que desenvolve atividades diversificadas, tendo por base o ano agrícola de 2009-2010? Esta pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso. As informações foram obtidas com os proprietários, os quais nos forneceram cadernos de anotações, planilhas de controle, notas fiscais e responderam a entrevistas. O período analisado compreende o ano agrícola de 2009 – 2010 e as propriedades analisadas são de mesmo porte. Verificou-se que com a diversificação o agricultor da propriedade B obteve maior êxito financeiro, através de um melhor aproveitamento do espaço de sua propriedade bem como um maior esforço ao desempenhar suas atividades, podendo ainda maximizar seus resultados com a implantação de um controle financeiro.

Palavras-chave: Diversificação de atividades; Pequena propriedade; Viabilidade Econômica.

1. INTRODUÇÃO

Vimos que a agricultura é uma atividade que sofre uma grande influência do clima, assim sendo o excesso ou a falta de sol e chuva, pode provocar sérios danos e quando ocorre um bom clima para a safra, também existe a lei da oferta e demanda, a qual vem ocasionar um menor ganho para os agricultores. Devido a essas situações, os pequenos proprietários rurais sofrem com suas lavouras em conseqüência das circunstâncias desfavoráveis, somada a frustrações que o clima e a baixa nos preços eventualmente ocasionam, ao alto valor dos insumos e também à necessidade de adquirir ou arrendar maquinários. Tudo isso, faz seus custos de produção se elevarem de maneira significativa. Com isso, alguns pequenos produtores rurais têm optado por fazer a diversificação, para não depender inteiramente das culturas tradicionais, em um mesmo período de tempo e espaço. Diante desses fatos, dentre as opções de estar ou não fa-



zendo a diversificação de atividades, este trabalho buscou responder à seguinte pergunta de pesquisa: há diferenças significativas entre os resultados apresentados por uma propriedade rural de pequeno porte que atua com culturas agrícolas tradicionais, comparativamente a uma propriedade rural de mesmo porte que desenvolve atividades diversificadas, tendo por base o ano agrícola de 2009-2010? Dado esse problema temos como objetivo apurar os custos de produção destas duas áreas; fazer um levantamento dos resultados financeiros obtidos no período estudado e desenvolver um comparativo dos resultados entre as duas propriedades.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE APLICADA À ATIVIDADE RURAL

Segundo Marion (2002, p. 24), “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

A Contabilidade Aplicada à Atividade Rural é a única capaz de demonstrar todas as operações realizadas na propriedade, e conseqüentemente, pronta a dizer quais operações darão ou não darão lucro, assim se fazendo extremamente necessária sua utilização na empresa. Dessa maneira, a Contabilidade Aplicada à Atividade Rural orienta os pequenos proprietários, por meio de informações indispensáveis para o crescimento e produtividade da propriedade, não importando quantas e quais são as atividades, necessitando apenas que todas as informações sejam colocadas em seu sistema.

Por fim, a finalidade da contabilidade rural é orientar as operações realizadas nas atividades agropecuárias, medir e controlar o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva, apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção das vendas e investimentos, auxiliar nas projeções de fluxos de caixas, conduzem as despesas do proprietário, justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores.

2.1.1 Empresa Rural

A atividade rural pode ser considerada hoje, como correspondente à atividade empresarial. Assim a propriedade rural pode ser considerada uma empresa e os agricultores os empresários rurais.



Dentro da atividade rural, existe um tema muito conhecido, porém ainda pouco frequente em nossa região, que é a diversificação de atividades. Independente da possibilidade de ampliar o lucro ou não, a diversificação pode contribuir significativamente para o fortalecimento de uma pequena propriedade, devido trabalhar com mais itens a serem comercializados. Os principais benefícios podem ser descritos como, não depender apenas de um meio de cultura (reduzindo assim os riscos de intempéries, mercadológicos e outros), bem como melhorar o fluxo de entradas financeiras, podendo assim manter a vida da propriedade.

Segundo Crepaldi (1998), existem pontos difíceis para os empresários rurais na agricultura, como queda do preço do produto ou uma frustração de safra devido à praga na lavoura, seca ou chuvas intensas fora da época, o que pode levar o agricultor a ter sérios prejuízos. Atualmente a fase de desenvolvimento da agricultura possui custos de produção elevados, que estão relacionados aos insumos necessários como fertilizantes, sementes selecionadas e defensivos agrícolas. Ainda, pode-se salientar a intensificação da mecanização na lavoura, o que possibilita melhoria significativa de qualidade das práticas agrícolas, mas necessitam de altos investimentos para compra, conservação e serviço.

Esse cenário demonstra a dependência do agricultor em relação ao mercado, que precisa cada vez mais conhecer profundamente seu negócio, estando em contínuo contato com a informação sobre as condições de mercado para os produtos agrícolas, bem como conhecer as condições dos recursos naturais de sua empresa rural. Assim, o agricultor pode administrar melhor a atividade que está desenvolvendo.

2.1.2 Custos na Atividade Rural

A Contabilidade de Custos é um sistema, que recebe, acumula de forma organizada, analisa e interpreta os dados recebidos. Nas operações agrícolas, é um eficiente termômetro com relação aos resultados obtidos, e estes resultados produzem informações de custos para diversos níveis gerenciais.

Ao pequeno produtor, com ênfase ao que trabalha ou tem o interesse de trabalhar com a diversificação de atividades, é de fundamental importância que ele saiba o que compõe seus custos, pois a falta de precisão sobre eles compromete a qualidade nas decisões tomadas. Assim quando verificar seus relatórios periódicos, eles permitirão aperfeiçoar decisões futuras.



Segundo Leone (2009 p.24) “a Contabilidade de Custos não cria os dados; ela necessita desses dados originais que constituem sua matéria-prima, e com os quais irá fabricar o produto acabado em forma de informações”.

Assim a correta utilização da contabilidade de Custos, agrega maiores conhecimentos aos pequenos produtores. Em relação à diversificação, ela facilita a tomada de decisões, pois lhe traz, a correta informação sobre cada item produzido em sua propriedade, podendo assim estar em seus conhecimentos, o custo da produção e o preço realizado na venda de cada item e avaliar se tem sido lucrativo a comercialização daquele item, melhorando assim a qualidade de informações e resultados.

2.1.3 Contabilidade Gerencial na Atividade Rural

A Contabilidade Gerencial é uma ferramenta indispensável para o controle de uma empresa. Na contabilidade Gerencial, se utiliza de registros e controles contábeis com o objetivo de produzir informações financeiras e operacionais para gerentes e empregados. Este processo deve ser dirigido pelas necessidades de informação do indivíduo que a necessita, assim lhe auxiliando nas tomadas de decisões, planejamentos e controle dos processos internos.

Apesar da Contabilidade Gerencial ser uma excelente ferramenta na Atividade Rural, os pequenos agricultores têm uma grande dificuldade de gerar informações gerenciais confiáveis, que permitam uma melhor tomada de decisões, que poderiam gerar melhores resultados financeiros.

Na Agricultura há um campo vasto que se pode trabalhar, porém os pequenos agricultores têm se prendido a atividades mais comuns, como soja, milho e trigo, devido à falta de conhecimento de outras áreas, há uma maior demanda por mão de obra, dificuldade em estar comercializando novos produtos assim como também as dificuldades de logísticas. O processo de diversificação na pequena propriedade é uma possibilidade a ser utilizada, mas para isso, é necessário, um bom gerenciamento local, é necessário que o administrador, conheça a realidade de sua propriedade e do seu empreendimento, como trabalhar com soja, mas também, com atividade leiteira, avicultura, entre outros, assim fazendo uma classificação e organização dos dados referentes ao movimento diário das operações da propriedade, também da rentabilidade e resultados das atividades por ele interessada.



Uma postura também que pode ser adotada pelo pequeno agricultor, é deixar de se ver, como uma pequena propriedade, e sim como uma empresa, e como uma empresa, buscar maiores e melhores lucros, lucros esses que poderão vir com maiores conhecimento gerenciais.

Segundo Iudícibus (1998), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

3. METODOLOGIA

Uma metodologia fornece melhor entendimento sobre a natureza e os objetivos de uma pesquisa. O desenvolvimento de uma boa metodologia poderá auxiliar na solução do problema, uma vez que se têm descrito todas as características do estudo a ser desenvolvido, além de técnicas de coleta e análise de dados, que contribuem de forma significativa para solução do problema.

Neste trabalho, utilizou-se da pesquisa aplicada, uma vez que se buscou estudar um assunto específico e já definido. Esta pesquisa classifica-se quanto aos fins como descritiva, pois foram descritas características contábeis entre dois ambientes diferentes de atividades, sendo que um utilizou a diversificação de culturas e criações e outro somente a realização de uma atividade. O método de abordagem adotado foi o qualitativo, pois os dados coletados foram analisados, objetivando avaliar se a diversificação de atividades em uma pequena propriedade rural é mais vantajosa e lucrativa. Esta pesquisa é classificada quanto às estratégias, como estudo de caso, pois se trata de um estudo aprofundado de um caso sobre o impacto financeiro da diversificação de atividades em pequenas propriedades rurais.

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa se ocupou de investigar duas pequenas propriedades rurais, localizadas no município de Rancho Alegre D' Oeste – PR, com uma área total de 16,94 hectares (propriedade A), e 18,15 hectares (propriedade B). Os dados coletados são relativos ao ano agrícola de 2009/2010. As propriedades estão situadas a aproximadamente 10 quilômetros da cidade, e ambos os produtores residem em suas propriedades. As atividades desenvolvidas pela propriedade A foram somente soja e milho. Já o produtor da propriedade B, além de cultivar soja e milho, também desenvolve as atividades de avicultura e



gado leiteiro. Estas propriedades foram escolhidas por possuírem espaço em hectares aproximado, por desenvolver atividades diferentes, assim como também por já conhecermos bem os proprietários, pois isso facilita o levantamento das informações.

As técnicas de coleta de dados utilizados foram entrevistas, questionário e também consulta a registros disponibilizados pelos empreendedores rurais. As entrevistas foram utilizadas como meio para induzir o entrevistado a fornecer informações a respeito do histórico da contabilidade gerencial na propriedade. O Questionário teve como função coletar dados sobre o histórico das quantidades produzidas, preços praticados e custos realizados. Os registros foram utilizados como forma de coletar dados históricos a respeito da contabilidade gerencial em períodos anteriores ao período atual.

A análise realizada é uma análise contábil comparativa entre as duas propriedades, no período de 2009/2010. As ferramentas utilizadas para análise comparativa e também construção da solução da problemática foram o software Microsoft Excel 2007 para confecção de planilhas eletrônicas. Os critérios adotados foram custos, receitas e lucros entre as duas propriedades objetivando avaliar se a diversificação das atividades é mais vantajosa que a prática de atividades agrícolas tradicionais. Foram identificados a quantidade de soja e milho, produzidos na propriedade A e os custos referentes à produção e colheita, assim como também na propriedade B onde se realiza o processo de diversificação. Nestas propriedades, as lavouras são monitoradas, ou seja, acompanhadas diariamente pelos produtores e uma vez por semana um engenheiro agrônomo da cooperativa mais próxima, faz visitas para verificar o desenvolvimento. Os cálculos foram feitos para produção de um hectare de cada cultura pesquisada, e rateados conforme as horas gastas para produção de cada cultura.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A duas propriedades que analisamos estão localizadas no município de Rancho Alegre D'Oeste PR, denominadas apenas por propriedade A e B. A propriedade A, cultiva soja e milho e é composta por uma área de 16,94 hectares, destes 0,94 hectares é composto por edificações, e 16,00 hectares foi destinados ao cultivo de soja no período entre outubro de 2009 a fevereiro de 2010, e também a produção de milho entre fevereiro a agosto de 2010. A propriedade B, onde se realiza a diversificação com as atividades de gado leiteiro, avicultura, assim como também soja e milho, composta por uma área de 18,15 hectares, no qual 1,15 hectares é composto por edificações, (casa proprietário e aviário) 7,00 hectares é destinado a criação de gado leiteiro e os outros 10,00 hectares ao cultivo de soja e milho em períodos semelhantes à propriedade A.



4.1 RESULTADOS LEVANTADOS NA PROPRIEDADE A

Depois de algumas entrevistas com o produtor verificamos que o mesmo teve uma produção dentro da média histórica, tanto de soja como de milho, no período que analisamos, dados estes verificados através de notas fiscais de vendas, feitas a cooperativa. Logo abaixo no quadro 1, a demonstração destes resultados:

Quadro 1 - Receita Bruta das atividades de soja e milho da propriedade A

Produtos	Sacas colhidas	Preço médio venda (R\$)	Valor total (R\$)
Soja	1.004	33,41	33.543,64
Milho	1.495	18,12	27.089,40
Receita bruta (R\$)			60.633,04

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação aos custos de produção, o produtor nos forneceu as notas da cooperativa, e os demais custos e despesas como frete colheita plantio entre outros, o mesmo tinha anotado em um caderno. Com relação à mão de obra, os cálculos foram feitos com um valor de R\$ 250,00 mensal no período de 11 meses. O produtor não dispõe de nenhum tipo de maquinário para o trabalho na propriedade, neste caso não foi possível fazer cálculos de depreciação. No quadro 2 serão demonstrados os custos e despesas de produção das lavouras de soja e milho da propriedade A:

Quadro 2-Custos e despesas referentes à produção de soja e milho da propriedade A.

PRODUTO	SOJA (R\$)	MILHO (R\$)	TOTAL (R\$)
Semente	2.422,23	3.791,02	6.213,25
Fertilizantes	3.640,02	2.903,43	6.543,45
Herbicidas	1.809,53	428,73	2.238,26
Fungicidas	1.316,48	720,09	2.036,57
Inseticidas	1.634,31	1.358,22	2.992,53
Colheita	1.993,34	1.256,19	3.249,53
Frete	609,58	1.095,47	1.705,05
Serviços de Pulverizações	1.996,69	874,71	2.871,40
Plantio	1.057,85	991,73	2.049,58
Combustível	283,28	165,00	448,28
Despesas com vendas	1.024,83	894,46	1.919,29
Juros sobre financiamentos	941,34	450,00	1.391,34
Mão de obra	1.700,00	1.050,00	2.750,00
TOTAL (R\$)	20.429,48	15.979,05	36.408,53

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante das informações observadas no quadro acima, verificamos que os custos das lavouras de soja e milho com terceirizações (Frete, plantio, pulverizações, colheita); corres-



ponde aproximadamente a 28% de todos os demais custos, fato este importante de ser destacado, pois, sendo esta uma pequena propriedade, o produtor não dispõe de recursos suficientes para estar investindo em maquinários para o trabalho, desta forma boa parte de seu lucro fica com terceiros.

No quadro 3, será demonstrado o lucro líquido das atividades de soja e milho da propriedade A, resultado este considerado satisfatório pelo produtor, pois o mesmo teve pouco trabalho para alcançar o mesmo, visto que todo o processo de produção ficou por conta de serviços pagos a terceiros.

Quadro 3- Resultado líquido das atividades de soja e milho da propriedade A

PRODUTO	SOJA	MILHO	TOTAL
Receita Bruta (R\$)	33.543,64	27.089,40	60.633,04
(-) Custo/Despesas (R\$)	20.429,48	15.979,05	36.408,53
(=) Lucro Líquido (R\$)	13.114,16	11.110,35	24.224,51
Área Cultivável (Hectare) (R\$)	16,00	16,00	16,00
Lucro por Hectare (R\$)	819,64	694,40	1.514,03

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 RESULTADOS LEVANTADOS NA PROPRIEDADE B

As informações fornecidas pelo dono desta propriedade não foram muito satisfatórias, pois o mesmo já não tinha mais arquivado todas as notas fiscais relacionadas aos custos da soja e do milho. Diante deste problema tivemos que buscar informações junto à cooperativa que o mesmo havia comprado os insumos destas atividades. Com relação às atividades de gado leiteiro e avicultura, o mesmo já tinha um bom número de informações em seu caderno, assim como também em algumas planilhas elaboradas por seu filho em um computador da propriedade. No quadro 4, estão demonstrados os resultados da produção de soja e milho da propriedade B:

Quadro 3- Receita Bruta das atividades de soja e milho da propriedade B (10,00 hectares)

Produtos	Sacas colhidas (60Kg)	Preço médio venda (R\$)	Valor total (R\$)
Soja	578,51	35,20	20.363,55
Milho	826,45	19,10	15.785,19
Receita bruta (R\$)			36.148,74

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os custo e despesas de produção das lavouras de soja e milho da propriedade B foram levantados através algumas notas fiscais fornecidas pelo produtor e as demais notas foram le-



vantada pela cooperativa com autorização do produtor, pois o mesmo já havia perdido. Com relação a custo com depreciação, o produtor da propriedade B não possuía nenhum tipo de imobilizado para o trabalho na propriedade. O custo com mão de obra foi calculado com uma renda mensal de R\$ 200,00, no período de 11 meses.

Logo abaixo será demonstrado os custos e despesas da soja e do milho através do quadro 5.

Quadro 5-Custos e despesas referentes à produção de soja e milho da propriedade B

PRODUTO	SOJA (R\$)	MILHO (R\$)	TOTAL (R\$)
Semente	1.438,20	2.298,30	3.736,50
Fertilizantes	2.161,26	1.760,20	3.921,46
Herbicidas	1.074,40	259,91	1.334,31
Fungicidas	781,66	436,55	1.218,21
Inseticidas	970,37	823,41	1.793,78
Colheita	1.183,55	761,57	1.945,12
Frete	361,94	664,13	1.026,07
Serviços de Pulverizações	1.185,53	530,29	1.715,82
Plantio	628,10	601,24	1.229,34
Combustível	168,20	100,03	268,23
Despesas com vendas	608,49	542,27	1.150,76
Juros sobre financiamentos	558,92	272,81	831,73
Mão de obra	1.320,00	880,00	2.200,00
TOTAL (R\$)	12.440,62	9.930,71	22.371,33

Fonte: Elaborado pelos autores.

No quadro 6 será demonstrado o resultado líquido das atividades de soja e milho da propriedade B.

Quadro 6- Resultado líquido das atividades de soja e milho da propriedade B.

PRODUTO	SOJA	MILHO	TOTAL
Receita Bruta (R\$)	20.363,55	15.785,19	36.148,74
(-) Custo/Despesas (R\$)	12.440,62	9.930,71	22.371,33
(=) Lucro Líquido (R\$)	7.922,93	5.854,48	13.777,41
Área Cultivável (Hectare)	10,00	10,00	10,00
Lucro por Hectare (R\$)	792,29	585,45	1.377,74

Fonte: Elaborado pelos autores.

Podemos avaliar que em ambas as propriedades o resultado líquido por hectares destas lavouras tiveram apenas uma leve variação, ocasionada por uma menor produtividade observada na propriedade B, devido à falta de investimento reconhecida pelo próprio produtor. Com relação a condições climáticas, não houve ausência de precipitações, e estas foram consideradas entre boas e excelentes nas duas propriedades, segundo o engenheiro agrônomo da cooperativa que presta assistência.



Verificamos também na propriedade B, um menor desinteresse em estar cultivando soja e milho por parte do produtor, pois este dedica mais o seu tempo a outras duas atividades que também desenvolve em suas terras; avicultura e gado leiteiro.

4.2.1 Atividade de avicultura

A receita com as vendas externas de carne de frango cresceu 25% no Paraná, passando de US\$ 141,9 milhões em abril de 2010 para US\$ 177,3 milhões no mês de abril de 2011. No volume, houve crescimento de 4,2% no período, registrando 89,2 mil toneladas em abril de 2011. (SINDIAVIPAR 2011)

Estes dados têm contribuído para que nos últimos anos esta nova forma de diversificação de atividades tenha ganhado um maior espaço nas propriedades rurais.

4.2.2 Resultado da atividade avícola da propriedade B

O aviário construído pelo produtor tem capacidade para 19.000 frangos, e toda a produção é adquirida pela cooperativa Copacol de Cafelândia- PR; a qual também é responsável por manter todos os gastos com ração e medicamentos para o desenvolvimento das aves, onde os lotes são renovados a cada 60 dias, acarretando neste período entradas financeiras.

Depois de algumas entrevistas com o produtor, este nos forneceu os dados dos resultados obtidos entre o período de outubro de 2009 a agosto de 2010. Nesta atividade os trabalhos são realizados apenas pelo produtor e sua família, não dispondo de mão-de-obra de terceiros. No quadro-7 encontram-se o resultado desta atividade, obtidas com a criação de cinco lotes correspondente ao período estudado.

Quadro 7- Resultado líquido das atividades de avicultura da propriedade B

Receita Bruta Com Venda De Aves No Período (R\$)	53.200,00
(-) Custo Com Lenha (R\$)	2.905,00
(-) Custo Energia (R\$)	4.660,00
(-) Gastos Com Manutenção (R\$)	625,00
(-) Mao De Obra Familiar (R\$)	6.775,00
(-) Depreciação Barracão (R\$)	3.300,00
(-) Depreciação Equipamentos (R\$)	7.500,00
(=) Resultado Líquido (R\$)	27.435,00

Fonte: Elaborado pelos autores.



4.2.3 Resultado da atividade leiteira

O produtor também desenvolve a atividade leiteira, dispondo de 10 cabeças de gado de leite em uma área de 7 hectares. Toda a produção é vendida para o laticínio, com recebimentos quinzenais.

De acordo com as informações que levantamos durante a entrevista, o produtor nos revelou que esta atividade tem proporcionado um bom resultado, pois o preço pago pelo litro de leite teve uma variação entre R\$ 0,70 a R\$ 0,80 centavos por litro, entre o período estudado, sendo este considerado satisfatório pelo produtor. O custo calculado com mão de obra foi de R\$ 15,00 pelo serviço de 2 a 3 horas pela manhã de cada dia, para retirar todo o leite. Logo abaixo demonstraremos através do quadro 8 o resultado desta atividade no período entre outubro de 2009 a agosto de 2010, que corresponde a 11 meses.

Quadro 8- Resultado líquido das atividades de gado leiteiro da propriedade B, (7 hectares)

Receita Bruta Com Venda De Leite No Período (R\$)	34.650,00
(-) Ração (R\$)	5.676,00
(-) Produtos Veterinários (R\$)	1.650,00
(-) Sal Mineral (R\$)	594,00
(-) Silagem (R\$)	3.300,00
(-) Resíduos De Soja (R\$)	733,26
(-) Resíduos De Milho (R\$)	1.100,00
(-) Combustível (R\$)	550,00
(-) Depreciação Resfriador (R\$)	627,00
(-) Depreciação de Animais (R\$)	3.666,66
(-) Mao De Obra Familiar (R\$)	4.950,00
(=) Resultado Líquido (R\$)	11.803,08

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.3 RESULTADOS COMPARATIVOS ENTRE AS PROPRIEDADES

Depois de levantarmos as informações das duas propriedades, e destacar os resultados das atividades desenvolvidas por cada produtor, desenvolvemos uma análise comparativa entre as duas áreas, demonstrada através do quadro-9.

Diante dos resultados apresentados, a atividade de avicultura foi o que melhor resultado proporcionou ao produtor da propriedade B. De acordo com o proprietário, o mesmo já pensa em construir um novo aviário, assim como também aumentar o espaço da área com pasto para estar investindo mais em gado leiteiro.



Quadro 9- Resultado comparativo das atividades entre as propriedades A e B

PRODUTOS	Lucro Propriedade A (R\$)	Lucro Propriedade B (R\$)
Soja	13.114,16	7.922,93
Milho	11.110,35	5.854,48
Avicultura	-----	27.435,00
Gado Leiteiro	-----	11.803,08
Total Renda Produtor Período	24.224,51	53.015,49
Área em Hectares	16,94	18,15
Rendimento líquido por Hectares	1.430,01	2.920,95

Fonte: Elaborado pelos autores.

5. CONCLUSÕES

Durante as entrevistas foi observado que nenhum dos produtores das propriedades avaliadas, tinha um controle gerencial adequado, ficando assim surpresos com os resultados que levantamos das suas atividades, e reconhecendo a necessidade de se ter um controle.

Com este estudo pode-se verificar que a diversificação da pequena propriedade rural é algo importante; porém exige qualificação profissional por parte do produtor, pois o aumento de atividades necessita de um maior controle gerencial e conhecimento das atividades. Verificamos que na propriedade **B** onde se realiza o processo de diversificação, houve continuas entradas financeiras em um menor período de tempo, ocasionando assim um melhor fluxo de caixa, decorrente da pecuária leiteira e da atividade avícola, fato este que não houve na propriedade **A**, pois nesta as entradas financeiras ocorrem apenas duas vezes por ano, com a colheita da soja e do milho.

Podemos verificar também que a propriedade que diversifica esta menos sujeita a passar dificuldades financeiras durante algumas frustrações que venham a ocorrer, pois se houver algum problema com as lavouras de soja e milho devidos as condições climáticas, o produtor ainda dispõe das atividades de gado leiteiro e avicultura, tendo assim um maior suporte para melhor enfrentar uma crise.

Foi observado também que, a propriedade onde se realizou a diversificação, obteve uma diferença significativa na lucratividade por hectare, correspondente a 104,26% a mais



que a propriedade comparada. Para que se obtivesse este resultado, houve por parte do agricultor um melhor aproveitamento do espaço, assim como também uma maior dedicação do produtor e sua família, pois, estar desenvolvendo atividades diversificadas exigiu muito mais trabalho para alcançar este resultado. Vemos assim que são muitas as implicações em estar diversificando, pois, todo o tempo do produtor da propriedade que diversifica é dedicado as atividades que desenvolve, ao contrario do produtor da propriedade A, que tem boa parte do seu tempo livre.

Vimos que nas ultimas décadas houve uma grande migração da população rural com destino aos grandes centros urbanos, ocasionando assim grandes problemas nestas cidades. Considerando os dados obtidos nesta pesquisa, parece importante intensificar as políticas públicas de diversificação de atividades no meio rural como estratégia de fixação do homem no campo e conseqüentemente uma maior fixação de seus sucessores.

Concluimos assim que na propriedade estudada, a diversificação exige uma maior dedicação de tempo do produtor e sua família, mas os resultados colhidos quando as atividades são bem planejadas, podem ser satisfatórios, compensando todo o trabalho. Assim como também, pode fazer com que o produtor e seus sucessores se mantenham na propriedade para que juntos possam ampliar o desenvolvimento de sua empresa rural.

6. REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo Atlas, 2000

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisória: 2. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. ed. 4. Atlas. São Paulo, 2005.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: Planejamento, Implantação e Controle: 3. ed. São PAULO, Atlas, 2009.

MARION, Jose Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade Empresarial: 2. Ed. São Paulo, Atlas, 2002.

MOWEN, Maryanne M.; HANSEN, Don R. **Gestão de Custos**; Contabilidade e Controle. 1. ed. São Paulo, Pioneira Thomson. 2001.



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam



SHANK, John k.; GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos**. 2. ed. São Paulo Campus, 1997.

SINDIAVIPAR. Receita com exportações de carne de frango cresceu 25% em um ano no PR. **Agrolink**, Paraná, 30 mai. 2011. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/culturas/milho/noticia/receita-com-exportacoes-de-carne-de-frango-cresceu-25--em-um-ano-no-pr_131000.html> Acesso em: 15 jul. 2011.

VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. **Contabilidade de Custos**. 11. Ed. São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.